

Síndrome da mamadeira prejudica dentes de bebês

20% das cáries de crianças de até 2 anos são causadas por maus hábitos de nutrição

GLÁUCIA LEAL

Nos últimos cinco anos, cerca de 40% das crianças brasileiras de até três anos apresentaram cáries de acordo com os dados da Organização Mundial de Saúde (OMS). Metade desses casos foram provocados pela síndrome da mamadeira, um problema que pode levar bebês com menos de dois anos a passar por tratamentos dentários complexos e dolorosos, como extrações, uso precoce de aparelhos ortodônticos, coroas ou próteses, obturações e tratamento de canal. Esse quadro, entretanto, pode ser evitado se os pais observarem determinados cuidados com higiene e alimentação.

"A síndrome ocorre principalmente quando a criança desenvolve o hábito de ficar à noite toda com a mamadeira cheia de leite, sucos, achocolatados ou outros líquidos adoçados no berço", explica o dentista Daniel Korytnicki, professor de Odontopediatria na Universidade de Mogi das Cruzes.

Em um curso para pediatras na Escola Paulista de Medicina, sobre as formas de se evitar a síndrome, ele alertou para os riscos de o bico da mamadeira ser mantido por horas seguidas apoiado na parte de trás dos dentes superiores. Com esse procedimento, resíduos do alimento permanecem estagnados na boca do bebê, causando a fermentação ao redor dos dentes e facilitando a ação das bactérias que atacam o esmalte e produzem a cárie.

Mel e açúcar — O costume de umedecer a chupeta em mel ou açúcar para acalmar a criança é igualmente prejudicial. "O mais indicado é que, após o primeiro ano de

vida, a mamadeira seja substituída pelo copo", recomenda Korytnicki.

A cárie causada pela mamadeira começa logo depois que aparecem os primeiros dentes de leite, em geral entre seis e nove meses de idade. Inicialmente, as bactérias instalam-se na parte de trás dos incisivos superiores, que têm menor proteção da língua e saliva. Esses dentes ficam diretamente expostos à ação dos agentes agressores. "Quando os pais notam o aparecimento da cárie na parte da frente dos dentes, já ocorreu um grande dano para a dentição porque a parte de trás está danificada", diz o odontopediatra. Os pais devem ficar atentos ao surgimento de manchas brancas, próximas às gengivas — o primeiro sinal da descalcificação.

Se a síndrome for detectada nessa fase, ainda será possível recuperar os dentes com higiene bucal diária, suspensão imediata da mamadeira noturna e aplicações de flúor. Caso não seja reconhecida, a cárie causada pela mamadeira evolui dos quatro dentes superiores para os molares em poucos meses. "Os dentes tornam-se fracos e quebram com facilidade", diz. "Ficam primeiro amarelados e, depois, adquirem tonalidade escura."

A infecção pode provocar abscessos e fistulas em decorrência da necrose do nervo do dente. "Por causa da dor, a criança passa a não alimentar-se corretamente e apresenta distúrbios de fonação", alerta Korytnicki. Como os dentes de leite têm a função de estimular o desenvolvimento do maxilar, a recuperação é fundamental para que não ocorra a atrofia da mandíbula ou o comprometimento da formação da dentição permanente.